



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

PROCESSO DE SELEÇÃO INTERNA SIMPLIFICADA DE BOLSISTAS DO PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E AO EMPREGO (PRONATEC)

CAMPUS PELOTAS / EDITAL n° 21/ 2014

O INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL) *Campus* Pelotas torna pública a abertura de inscrições para o processo seletivo simplificado de bolsista, para a **FUNÇÃO TEMPORÁRIA DE PROFESSOR para atuar nos Cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC)**, atendendo à necessidade de interesse público conforme segue:

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1 O processo seletivo será regido por este Edital.
- 1.2 Ao efetivar a inscrição, o candidato declara estar ciente do conteúdo deste Edital e acata na íntegra as suas disposições.
- 1.3 A participação no Programa do presente Edital não implicará em redução das atividades normalmente desempenhadas pelo candidato na sua Instituição de origem.
- 1.4 O cancelamento do Curso implicará automaticamente no cancelamento deste Edital.
- 1.5 A contratação dos candidatos selecionados obedecerá à lista de classificação apresentada como resultado final deste edital e serão contratados conforme a demanda do *campus* Pelotas, podendo ser realizada a qualquer tempo, durante a execução dos cursos, com antecedência mínima de 02 (dois) dias úteis. A recusa ou ausência de manifestação por parte do candidato implicará na contratação imediata do próximo classificado, sendo o candidato anterior realocado para o final da lista.
- 1.6 O Coordenador Adjunto do PRONATEC do *Campus* poderá realizar novo processo de seleção caso o candidato selecionado não atenda às suas atribuições ao longo do Curso.
- 1.7 Dúvidas e informações poderão ser encaminhadas para o e-mail pronatec@pelotas.ifsul.edu.br

2. VAGAS

2.1 O processo seletivo visa à contratação de bolsista para a função temporária de Professor para o PRONATEC, com perfil e capacitação para atuar, **com carga horária máxima de 16 horas (de 60 minutos) semanais**, nos **CURSOS DA ÁREA DE MECÂNICA** abaixo relacionados, oferecido pelo *Campus* Pelotas.

AJUSTADOR MECÂNICO

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA/TURMA	VAGAS
SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE.	12	01
TECNOLOGIA APLICADA	12	01
CÁLCULO TÉCNICO	16	01

SOLDADOR NO PROCESSO MIG/MAG

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA/TURMA	VAGAS
SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE	12	01
NOÇÕES DE METALURGIA	16	01

**SOLDADOR NO PROCESSO ELETRODOS REVESTIDOS,
AÇOS CARBONO E AÇO BAIXA LIGA**

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA/TURMA	VAGAS
SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE	12	01
NOÇÕES DE METALURGIA	16	01

CALDEIREIRO

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA/TURMA	VAGAS
SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE	12	01
TECNOLOGIA APLICADA	16	01
MATEMÁTICA APLICADA	28	01

2.2 Os conteúdos programáticos são:

Curso: AJUSTADOR MECÂNICO

- SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE

1.1 Segurança

1.1.1 Normas de Segurança

2.2 Higiene

2.3 Saúde

2.3.1 Primeiros Socorros

Referências Bibliográficas

ASFAHL, C. Ray. **Gestão de Segurança do Trabalho e de Saúde Ocupacional**. Reichmann, 2005

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO et al. **Curso Profissionalizante Mecânica: Universo da Mecânica, Organização do Trabalho, Normalização**. São Paulo: Fundação Roberto Marinho, 1995

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO et al. **Curso Profissionalizante Mecânica: Qualidade, Qualidade Ambiental Higiene e Segurança do Trabalho**. São Paulo: Fundação Roberto Marinho, 1996

GONCALVES, EDWAR ABREU. **Manual de Segurança e Saúde no Trabalho**. LTR, 2000.

MOSCOVICCI, Felá. **Equipes dão certo: a multiplicação do talento humano**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1999.

- TECNOLOGIA APLICADA

1.1 Ferramental mecânico

1.2 Materiais de construção mecânica

1.2.1 Materiais ferrosos –classificação e aplicações

1.2.2 Materiais não-ferrosos – classificação e aplicações

1.2.3 O problema do desgaste metálico e a importância da lubrificação em elementos de máquinas.

Referências Bibliográficas

CUNHA, L.S. **Manual Prático do Mecânico** São Paulo: Ed. Hemus, 2002.

DINIZ, A. E.; MARCONDES, F.C.; COPPINI, N.L. **Tecnologia da Usinagem dos Materiais**. 3a Ed. São Paulo: Artliber, 2001.

FERRARESI, D. Fundamentos da Usinagem dos Metais. 11a reimpressão, São Paulo: Edgar Blücher Ltda, 2003.
Telecurso 2000 profissionalizante. Processo de fabricação Mecânica, Volume 2, Globo editora

Bibliografia Complementar

STEMMER, C.E. Ferramentas de Corte I Ed. UFSC. Florianópolis: 4ª ed.1995.
WITTE, Horts. Máquinas Ferramenta. 1º Ed., Hemus, 1998.

- CÁLCULO TÉCNICO

- 1.1 Operações fundamentais com números inteiros
- 1.2 Frações decimais
- 1.3 Divisibilidade
- 1.4 Números primos e mínimo múltiplo comum
- 1.5 Frações ordinárias
- 1.7 Regra de três simples
- 1.8 Porcentagem
- 1.9 Ângulos: Operações fundamentais
- 1.10 Teorema de Pitágoras
- 1.11 Raiz quadrada calculadora
- 1.12 Área e volume
- 1.13 Peso específico
- 1.14 Noções de trigonometria
- 1.15 Cálculo linear de polias e velocidades
- 1.16 Velocidade de corte e RPM
- 1.17 Velocidade de corte e GPM
- 1.18 Anéis graduados

Referências Bibliográficas

PAIVA, M. **Matemática, Volume único – Ensino Médio**. São Paulo: Editora Moderna,1999.
GIOVANNI, J.L. e BONJORNO, J.R. **2ª série – Ensino Médio**. São Paulo: FTD, 1999.
SMOLE, K. e KIYUAKAWA, R. **Volume 2 – Ensino Médio**. São Paulo: Editora Saraiva, 1999.

Curso: SOLDADOR NO PROCESSO MIG/MAG

- SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE

- 2.1 Prevenção de acidentes.
 - 2.1.1 Histórico
 - 2.1.2 Acidente de trabalho
 - 2.1.3 Causas dos acidentes
 - 2.1.4 Causas humanas
 - 2.1.5 Causas ambientais
 - 2.1.6 A conduta como forma de prevenção
- 2.2 Organização do ambiente de trabalho
 - 2.2.1 Planejamento (5W2H)
 - 2.2.2 Organização e arrumação (5s)
 - 2.2.3 Limpeza
 - 2.2.4 Disciplina
 - 2.2.5 A importância do trabalho em equipe
 - 2.2.6 EPC e EPI.

Referências Bibliográficas

1. ASFAHL, C. Ray. Gestão de Segurança do Trabalho e de Saúde Ocupacional. Reichmann, 2005
2. FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO et al. Curso Profissionalizante Mecânica: Universo da Mecânica, Organização do Trabalho, Normalização. São Paulo: Fundação Roberto Marinho, 1995
3. FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO et al. Curso Profissionalizante Mecânica: Qualidade, Qualidade Ambiental Higiene e Segurança do Trabalho. São Paulo: Fundação Roberto Marinho, 1996
4. GONCALVES, EDWAR ABREU. Manual de Segurança e Saúde no Trabalho. LTR, 2000.
5. MOSCOVICCI, Felá. Equipes dão certo: a multiplicação do talento humano. Rio de Janeiro: José Olympio, 1999.

- NOÇÕES DE METALURGIA

- 1.1 Identificar e diferenciar os materiais comumente empregados na construção mecânica tais como: o aço carbono, ferro fundido, alumínio, cobre e aços inoxidáveis as principais características (cor, magnetismo, tenacidade, dureza, centelhamento, soldabilidade) e aplicações.
- 1.2 Materiais ferrosos – obtenção, classificação e aplicações.
- 1.3 Aços carbono e aços baixa liga, laminados planos, perfis e tubos
- 1.4 Aços termoconformados mecanicamente tipo BLAR (baixa liga e alta resistência), tipos, apresentação, aplicações.
- 1.5 Introdução diagrama ferro carbono
- 1.6 Soldabilidade dos aços carbono
- 1.7 Tópicos sobre fenômenos térmicos na soldagem:
 - 1.7.1 Os estados da matéria: Sólido, líquido gasoso e plasma.
 - 1.7.2 Entalpia de fusão (calor sensível);
 - 1.7.3 Fluxo de calor: condução, irradiação, convecção;
 - 1.7.4 Aporte Térmico
- 1.8 Características da Zona Fundida
- 1.9 Características da Zona Termicamente Afetada
- 1.10 Amostras macrográficas
- 1.11 Descontinuidades
- 1.12 Distorções
- 1.13 Noções de ensaios e inspeções em juntas soldadas

Referências Bibliográficas

1. CHIAVERINI, VICENTE, (2002). **Aços e Ferros Fundidos**. Sétima Edição – Associação Brasileira de Metalurgia e Materiais.
2. MODENESI, P. J. **Metalurgia da Soldagem**. Belo Horizonte. 2009.
3. KOU, S. **Welding Metallurgy**. 2.ed. John Willey and Sons, 2003.

Curso: SOLDADOR NO PROCESSO ELETRODOS REVESTIDOS, AÇOS CARBONO E AÇO BAIXA LIGA

- SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE

- 2.1 Segurança, higiene e saúde.
- 2.2 Prevenção de acidentes.
 - 2.2.1 Histórico
 - 2.2.2 Acidente de trabalho
 - 2.2.3 Causas dos acidentes
 - 2.2.4 Causas humanas

- 2.2.5 Causas ambientais
- 2.2.6 A conduta como forma de prevenção
- 2.2.7 Choque elétrico e NR10
- 2.3 Organização do ambiente de trabalho
 - 2.3.1 Planejamento (5W2H)
 - 2.3.2 Organização e arrumação (5s)
 - 2.3.3 Limpeza
 - 2.3.4 Disciplina
 - 2.3.5 A importância do trabalho em equipe
- 2.4 Legislação Aplicada a Higiene e Segurança no Trabalho
 - 2.4.1 Legislação acidentária
 - 2.4.2 Fatores que influenciam em um acidente de trabalho e mapa de riscos
 - 2.4.3 EPI
 - 2.4.4 Trabalho em espaço confinado e ventilação (fumos e gases da solda)
 - 2.4.5 Combate e prevenção de incêndio (uso de extintores)
 - 2.4.6 Primeiros socorros

Referências Bibliográficas

6. ASFAHL, C. Ray. Gestão de Segurança do Trabalho e de Saúde Ocupacional. Reichmann, 2005
7. FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO et al. Curso Profissionalizante Mecânica: Universo da Mecânica, Organização do Trabalho, Normalização. São Paulo: Fundação Roberto Marinho, 1995
8. FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO et al. Curso Profissionalizante Mecânica: Qualidade, Qualidade Ambiental Higiene e Segurança do Trabalho. São Paulo: Fundação Roberto Marinho, 1996
9. GONCALVES, EDUAR ABREU. Manual de Segurança e Saúde no Trabalho. LTR, 2000.
10. MOSCOVICCI, Felá. Equipes dão certo: a multiplicação do talento humano. Rio de Janeiro: José Olympio, 1999.

- NOÇÕES DE METALURGIA

- 4.1 Identificar e diferenciar os materiais comumente empregados na construção mecânica tais como: o aço carbono, ferro fundido, alumínio, cobre e aços inoxidáveis as principais características (cor, magnetismo, tenacidade, dureza, centelhamento, soldabilidade) e aplicações.
- 4.2 Materiais ferrosos – obtenção, classificação e aplicações.
- 4.3 Aços carbono e aços baixa liga, laminados planos, perfis e tubos
- 4.4 Aços termoconformados mecanicamente tipo BLAR (baixa liga e alta resistência), tipos, apresentação, aplicações.
- 4.5 Introdução diagrama ferro carbono
- 4.6 Soldabilidade dos aços carbono
- 4.7 Tópicos sobre fenômenos térmicos na soldagem:
 - 4.7.1 Os estados da matéria: Sólido, líquido gasoso e plasma.
 - 4.7.2 Entalpia de fusão (calor sensível);
 - 4.7.3 Fluxo de calor: condução, irradiação, convecção;
 - 4.7.4 Aporte Térmico
- 4.8 Características da Zona Fundida
- 4.9 Características da Zona Termicamente Afetada
- 4.10 Amostras macrográficas

- 4.11 Descontinuidades
- 4.12 Distorções
- 4.13 Noções de ensaios e inspeções em juntas soldadas

Referências Bibliográficas

WAINER, EMILIO, **Soldagem**, ABM, Associação Brasileira de Metais, EDIÇÃO 1985,
ANDREW D. ALTHOUSE, **Modern Welding**. The Goodheart-Willcox Company, Inc. Illinois, EUA, 2004.
MODENESI, P. J. **Processos de soldagem**. Belo Horizonte. 2009.
GERLING, Heinrich, **Moldagem e conformação**, Editora Reverté 1982
CHIAVERINI, VICENTE, (2002). **Aços e Ferros Fundidos**. Sétima Edição – Associação Brasileira de Metalurgia e Materiais.
MODENESI, P. J. **Metalurgia da Soldagem**. Belo Horizonte. 2009.
KOU, S. **Welding Metallurgy**. 2.ed. John Willey and Sons, 2003.
WAINER, EMILIO, **Soldagem Processos e Metalurgia**, ABM, Associação Brasileira de Metais, São Paulo, Blucher, 1992.
Manual de soldagem, SENAI - Departamento Nacional, EDIÇÃO 1976
MODENESI, P. J. **Introdução à Física do Arco Elétrico e Sua Aplicação na Soldagem dos Metais**. Belo Horizonte. 2009.
QUITES, A.M, DUTRA, J.C, **Tecnologia da Soldagem a Arco Voltaico**, Florianópolis, EDEME, 1979, pp. 129-171.
MARQUES, P.V., MODENESI, P.J, BRACARENSE, A.Q., **Soldagem – Fundamentos e Tecnologia**, Belo Horizonte, Editora UFMG, 2007, PP. 181-203.
AMERICAN WELDING SOCIETY. **Welding Handbook: Section 5 - Application of Welding**. 5.ed. Miami: American WeldSociety, 1973.
CLEBER FORTES, **Apostila Eletrodos Rvestidos**, ESAB, 2005.

Curso: CALDEIREIRO

- SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE

1. Prevenção de acidentes
 - 1.1. Histórico
 - 1.2. Acidente de trabalho
 - 1.3. Causas dos acidentes
 - 1.4. Causas humanas
 - 1.5. Causas ambientais
 - 1.6. A conduta como forma de prevenção
2. Organização do ambiente de trabalho
 - 2.1. Planejamento
 - 2.2. Organização e arrumação
 - 2.3. Limpeza
 - 2.4. Disciplina
3. Princípios básicos de prevenção contra incêndios
 - 3.1. Objetivos da proteção contra incêndios
 - 3.2. Condições necessárias para produção de fogo
 - 3.3. Métodos para extinção do fogo
 - 3.4. Tipos de equipamentos de combate a incêndio
4. Legislação Aplicada a Higiene e Segurança no Trabalho
 - 4.1. Legislação acidentária
 - 4.2. Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho

Referências Bibliográficas

11. ASFAHL, C. Ray. Gestão de Segurança do Trabalho e de Saúde Ocupacional. Reichmann, 2005
12. FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO et al. Curso Profissionalizante Mecânica: Universo da Mecânica, Organização do Trabalho, Normalização. São Paulo: Fundação Roberto Marinho, 1995
13. FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO et al. Curso Profissionalizante Mecânica: Qualidade, Qualidade Ambiental Higiene e Segurança do Trabalho. São Paulo: Fundação Roberto Marinho, 1996
14. GONCALVES, EDWAR ABREU. Manual de Segurança e Saúde no Trabalho. LTR, 2000.
15. MOSCOVICCI, Felá. Equipes dão certo: a multiplicação do talento humano. Rio de Janeiro: José Olympio, 1999.

- TECNOLOGIA APLICADA

Ferramental mecânico

- 1.1 Uso e conservação de: Morsas de bancada, morsa articulada, sargentos, grampos C, alicates de pressão.
- 1.2 Uso e conservação de: Ferramentas para traçagem e marcação: Martelos, marretas, punções, talhadeiras, serras, tenazes, sutas, riscadores; esquadros; níveis de bolha;
- 1.3 Uso e conservação de: Estampo e contra estampo, batentes, bigornas, degoladores, conformação e forjamento (temperatura e noções da técnica).
- 1.4 Uso e conservação de: Ferramentas elétricas manuais, furadeiras, lixadeiras, moto esmeris. Lixas, discos de desbaste, discos de corte, tipos e aplicações.
- 1.5 Aços carbonos e baixa liga, obtenção, tipos, características e aplicações.
- 1.6 Produtos siderúrgicos tipos e aplicações de laminados e trefilados, planos e perfis.
- 1.7 Fabricação de Tubos com e sem costura,
- 1.8 Tabelas Schedule, apresentação comercial de tubos
- 1.9 Tubulações industriais, conexões flangeadas, rosqueadas, soldadas, niples. Tipos, esquema gráficos e aplicações.
- 1.10 Preparação e Montagem de Tubulações , Alinhamento de Tubos, Suporte de Tubulação
- 1.11 Noções de Testes de Pressão em Tubulações

Referências Bibliográficas

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO et al. **Curso Profissionalizante Mecânica**: São Paulo: Fundação Roberto Marinho, 1996.

Catálogos e manuais de ferramentas elétricas.

PEDRO CARLOS DA SILVA TELLES, **Tubulações Industriais** – Editora LTC – 10ª edição

- MATEMÁTICA APLICADA

1. Operações básicas do calculo (a soma, a multiplicação, subtração e divisão)
2. Regras de sinais
3. Sistema métrico
4. Frações
5. Operações com potência

6. Uso de calculadoras
7. Razão e proporção
8. Regra de três simples
9. Ângulos
10. Triângulos retângulos

Referências Bibliográficas

PAIVA, M. **Matemática, Volume único – Ensino Médio**. São Paulo: Editora Moderna, 1999.
GIOVANNI, J.L. e BONJORNO, J.R. **2ª série – Ensino Médio**. São Paulo: FTD, 1999.
SMOLE, K. e KIYUAKAWA, R. **Volume 2 – Ensino Médio**. São Paulo: Editora Saraiva, 1999.

3. DAS INSCRIÇÕES

3.1 Serão **indeferidas** as inscrições para:

3.1.1 bolsistas que ocupem a função de Orientador dos Cursos do PRONATEC

3.1.2 bolsistas que ocupem mais do que 02 (duas) funções concomitantemente.

3.2 Serão **deferidas** as inscrições para profissionais que cumpram todas as condições gerais e específicas descritas abaixo:

3.2.1 Ser servidor do quadro efetivo do IFSUL;

3.2.2 Ter título de Técnico ou de Graduação em áreas afins relacionadas com as disciplinas propostas pelo Edital em curso reconhecido pelo MEC;

3.2.3 Cumprir o estabelecido na RESOLUÇÃO FNDE 044, de 29 de dezembro de 2006, e a Lei 11.273, de 06 de fevereiro de 2006 (Lei de bolsas);

3.2.4 Cumprir o estabelecido na RESOLUÇÃO CD/FNDE Nº 4 DE 16 DE MARÇO DE 2012.

3.3 Período das inscrições: **24 e 25 de JUNHO de 2014**.

3.4 Local das inscrições: sala 315-A, *campus* Pelotas

3.5 Horário das inscrições: **dia 24** das 13h30min às 17h30min e **dia 25** das 8h30min às 11h30min

3.6 No ato da inscrição, o candidato deverá entregar cópia acompanhada de seus originais (ou autenticada), dos seguintes documentos:

3.6.1 Ficha de inscrição preenchida, em formato DOC, disponível em <http://www.pelotas.ifsul.edu.br/portal/>, e nos murais da instituição;

3.6.2 Cópia da cédula de identidade;

3.6.3 Cópia do CPF;

3.6.4 Cópia do Diploma;

3.6.5 01 (uma) fotografia 3x4cm; e

3.6.6 *Curriculum Vitae* atualizado com os documentos comprobatórios.

3.7 Tornam-se sem nenhum efeito as atividades que constem do *Curriculum Vitae* e que não forem devidamente comprovadas.

3.8 Caso não ocorram inscrições no período previsto no item 3.3 deste Edital, o novo prazo será reaberto e posteriormente será lançado um Edital Externo.

4. HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

Serão divulgadas as inscrições homologadas no endereço eletrônico <http://www.pelotas.ifsul.edu.br/portal/>, no dia **25/06/2014**.

5. ATRIBUIÇÕES

De acordo com o **Art. 13 da RESOLUÇÃO CD/FNDE Nº 4 DE 16 DE MARÇO DE 2012**, são atribuições dos bolsistas no âmbito da Bolsa-Formação do PRONATEC na função de professor:

- a) Planejar as aulas e atividades didáticas e ministrá-las aos beneficiários da Bolsa-Formação;
- b) Adequar a oferta dos cursos às necessidades específicas do público-alvo;
- c) Registrar no SISTEC a frequência e o desempenho acadêmico dos estudantes;
- d) Adequar conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia às necessidades dos estudantes;
- e) Elaborar e disponibilizar apostila no primeiro dia de aula;
- f) Propiciar espaço de acolhimento e debate com os estudantes;
- g) Avaliar o desempenho dos estudantes; e
- h) Participar dos encontros de coordenação promovidos pelos coordenadores geral e adjunto.

6. REMUNERAÇÃO E REGIME DE TRABALHO

6.1. Deve ser observado o constante no **Art. 14 da RESOLUÇÃO CD/FNDE Nº 4 DE 16 DE MARÇO DE 2012.**

Art. 14 A concessão de bolsas aos profissionais envolvidos na oferta de cursos da Bolsa-Formação do PRONATEC dar-se-á conforme o estabelecido pelo art. 9º da Lei nº 12.513/2011.

6.2 O regime de trabalho do professor será de **no máximo 16 horas (de 60 minutos) semanais;**

6.3 O professor receberá R\$ 50,00 (cinquenta reais) por hora (60 minutos) de aula, em conformidade com a(s) carga(s) horária(s) do(s) curso(s), durante o período em que estiver atuando nos cursos vigentes do seu *campus*, de acordo com o **Art. 15 da RESOLUÇÃO CD/FNDE Nº 4 DE 16 DE MARÇO DE 2012.**

7. SELEÇÃO

7.1 O processo seletivo constará de dois tipos de provas: Títulos e Entrevista.

7.1.1 O processo seletivo será assim conduzido:

- Prova de Títulos a qual é classificatória;
- Prova de Entrevista: serão selecionados os 05 (cinco) primeiros classificados;

7.1.1.1 A prova de entrevista será realizada no dia 25/06/2014, as 10h, na sala 315-A.

7.1.2 Pesos

Prova de Títulos tem peso 8,0 (oito) e a Prova de Entrevista tem peso 2,0 (dois);

7.2 Para a prova de títulos o método de cálculo será assim realizado:

Ao candidato será atribuída uma nota de 0 (zero) a 80 (oitenta) pontos mediante Análise do currículo, com pontuação constituída segundo os critérios abaixo:

Item	Pontos	Valor Máximo
Cursos de pós-graduação na área conforme item 3.1	10	10
Cursos de graduação na área conforme item 3.1	10	10
Outros cursos de graduação nas áreas afins item 3.1	05	10
Curso Técnico nas áreas afins	01	10
Cursos de Capacitação na área conforme itens 3.1: entre 20 (vinte) e 40 (quarenta) horas de duração	1 por curso	10
Cursos de Capacitação na área conforme itens 3.1: acima de 40 (quarenta) horas de duração	1 por curso	10
Experiência profissional como professor	2 por ano	20
TOTAL		80

7.3 Para a Prova de Entrevista o método de cálculo será assim realizado:

A Prova de Entrevista será composta de perguntas objetivas sobre o Programa PRONATEC (40%) e sobre a disciplina específica (60%) da seleção.

8. DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE

No caso de empate será classificado em primeiro o candidato que comprovar mais tempo de exercício na função no IFSul. Ao persistir o empate, prevalecerá o candidato com idade superior ao concorrente.

9. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A divulgação dos resultados será realizada na página do IFSul - <http://www.pelotas.ifsul.edu.br/portal/>, a partir do dia **26/06/2014**.

10. DOS RECURSOS

Os recursos referentes ao resultado do processo seletivo deverão ser encaminhados em um prazo de até 24 horas após o horário previsto para sua divulgação.

11. DA HOMOLOGAÇÃO DOS RESULTADOS

A homologação dos resultados se dará 48 horas após o horário previsto para a sua divulgação, analisados os recursos pela Coordenação Adjunta do PRONATEC deste *Campus*.

12. DA VALIDADE DO PROCESSO SELETIVO

O resultado do processo seletivo simplificado será válido até 31/12/2014, podendo ser prorrogável por 12 (doze) meses.

13. DISPOSIÇÕES GERAIS

13.1 Surgindo novas vagas durante o período de validade da presente seleção para o mesmo encargo, os candidatos aprovados poderão ser reaproveitados, observada a ordem de classificação, a carga horária máxima de dedicação ao Programa e as demais exigências normativas e constantes neste Edital;

13.2 Toda documentação (Termo de Compromisso e Autorização da PROGEP) dos candidatos selecionados deverá ser encaminhada ao setor do PRONATEC, situado junto à Pró-reitoria de Extensão do IFSUL, sob pena do não recebimento da bolsa;

13.3 Eventuais mudanças neste Edital serão realizadas através de ERRATAS;

13.4 Não serão aceitas as inscrições que forem encaminhadas fora do prazo e em lugar diferente do especificado neste Edital;

13.5 Casos omissos serão julgados pela Comissão de Seleção, que será presidida pelo Coordenador Adjunto do PRONATEC *Campus*/IFSul.

Rogério Coelho Guimarães
Coordenador Adjunto do PRONATEC
IFSul *Campus* Pelotas

Miguel Felberg
Coordenador Geral do PRONATEC
IFSul-rio-grandense